

Mensagem no 002/2025 (Projeto de Lei nº XXX/2025)

À CÂMARA MUNICIPAL Senhor Presidente, Senhores Vereadores;

Com a presente tenho o dever de encaminhar para apreciação dessa egrégia Casa Legislativa, o Projeto de Lei em epígrafe, que dispõe sobre a alteração da legislativa quanto ao auxílio alimentação.

A referida propositura visa adequar a legislação para garantir o pagamento do referido auxílio aos servidores ou empregados públicos que, em razão de atividades promovidas pelas respectivas secretarias, necessitarem recebê-lo.

O auxílio alimentação compõe a política de valorização dos servidores e é concedida mensalmente a título de indenização, com o intuito de assegurar e proporcionar melhores condições e qualidade de vida aos servidores, viabilizando o pagamento dos seus gastos com alimentação.

A proposta prevê as atualizações que foram realizadas ao longo do tempo, de modo que a normativa fique mais clara e sucinta, do mesmo modo que aborde todos os pontos pertinentes as demandas que versam sob o auxílio alimentação.

Contando com a compreensão e consequente aprovação dos nobres edis, EM REGIME **DE URGÊNCIA ESPECIAL**, para atender o mais breve possível a demanda das secretarias, antecipamos agradecimentos.

Gabinete do Prefeito, em 02 de fevereiro de 2025.

MAICON GROSSKOPF:080278 por MAICON 58917

Assinado de forma digital GROSSKOPF:08027858917

MAICON GROSSKOPF Prefeito Municipal



PROJETO DE LEI Nº XXX, DE 02 DE JANEIRO DE 2025.

INSTITUI E REGULAMENTA NO ÂMBITO DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PIÊN O AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PIÊN, Estado do Paraná aprovou e eu, Prefeito MUNICIPAL, promulgo a seguinte Lei:

- **Art. 1º** Fica instituído, no âmbito do Poder Executivo e Legislativo do Município de Piên, Estado do Paraná, o auxílio alimentação.
- § 1º A concessão do auxílio alimentação será destinado exclusivamente aos servidores públicos municipais ativos, detentores de cargo de provimento efetivo, aos detentores de cargos comissionados, secretários municipais, procuradores, aos conselheiros tutelares e aos que exerçam funções temporárias, integrantes do Quadro de Pessoal da Administração Pública Municipal, inclusive autárquica e fundacional e Servidores da Câmara Municipal.
- § 2º A obrigatoriedade da manutenção do auxílio alimentação cessa com a ocorrência de qualquer das situações que caracterizem a vacância, ainda que temporária, do cargo público, efetivo ou comissionado, ou o desligamento dos servidores que realizam atividades de natureza temporária, e ainda quando da exoneração dos detentores dos cargos em comissão.
- **Art. 2º** O auxílio alimentação é devido aos servidores assíduos para fazer frente às despesas com alimentação em dia de trabalho normal e será concedido proporcionalmente à carga horária laboral, sendo:
- I 100% do benefício para os servidores que laboram 40 horas semanais;
- II 75% do benefício para os servidores que laboram 30 horas semanais;
- III 50% do benefício para os servidores que laboram 20 horas semanais;
- IV 25% do benefício para os servidores que laboram 10 horas semanais.
- § 1º Para efeito dos incisos I, II, III e IV deste artigo será considerado o horário extraordinário, devidamente autorizado e registrado em relógio ponto, realizado em sábados, feriados ou ponto facultativo, cuja jornada extraordinária ultrapasse 06 (seis) horas diárias.



§ 2º Para efeito dos incisos I, II, III e IV deste artigo será considerado o horário extraordinário em regime suplementar, devidamente autorizado e registrado em relógio ponto, concedido aos ocupantes dos cargos e empregos de Professor, Professor de Educação Infantil e Atendente de Creche desde que o acréscimo de jornada extraordinária seja igual ou superior a 10 (dez) horas semanais.

§ 3º No caso de servidores ou empregados lotados em locais, cujo registro de ponto é feito através de sistema manual, a hora extraordinária realizada deve ser destacada e informada pela chefia através de Memorando direcionado à Área de Recursos Humanos, para fins de pagamento, até o dia 15 de cada mês.

Art. 3º Os servidores que tiverem faltas justificadas ou injustificadas terão desconto proporcional aos dias não trabalhados.

§ 1º O benefício não será concedido:

- I aos servidores em licenças e afastamentos legais;
- II aos inativos e pensionistas;
- III nos dias em que for concedida diária ao servidor;
- IV nos dias em que o servidor estiver compensando hora extraordinária;
- IV nos dias em que o servidor estiver compensando hora extraordinário, salvo quando se tratar do disposto nos §§ 1º e 2º do Art. 2º;
- V quando for disponibilizado ao servidor refeição custeada com recursos da Municipalidade.
- § 3º Será considerado como período de apuração para fins de pagamento do auxílio alimentação entre o dia 16 de um mês ao dia 15 do mês seguinte.

Art. 4º O auxílio alimentação não será:

- I incorporado ao salário, vencimento ou remuneração;
- II configurado como rendimento tributável;
- III base de cálculo de contribuição previdenciária e aplicação de teto remuneratório;
- IV considerado para efeito de pagamento do décimo terceiro salário ou dos adicionais de férias.
- Parágrafo único. O auxílio alimentação não é acumulável com outros de espécie semelhante ou qualquer forma de auxílio ou benefício alimentar.
- **Art. 5º** O auxílio alimentação será concedido será concedido mensalmente aos servidores em pecúnia.



§ 1º O valor do auxílio alimentação no Poder Executivo será determinado através de Decreto expedido anualmente, cujo montante não poderá ultrapassar 3 (três) UFM's.

§ 2º O valor do auxílio alimentação no Poder Legislativo será definido por Resolução.

§ 3º O valor do auxílio alimentação será revisto anualmente, por Decreto ou Resolução, na mesma data base e segundo o mesmo índice de revisão da remuneração dos servidores públicos municipais.

§ 4º Os valores correspondentes ao auxílio alimentação que por ocasião de seu reajuste resultarem em fração de centavos, terão seus valores reajustados para a unidade de real imediatamente superior.

Art. 6º Fica revogada integralmente a Lei nº 1.335, de 21 de março de 2018, e todas as disposições contrárias.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Piên/PR, 02 de janeiro de 2025.

MAICON

Assinado de forma

GROSSKOPF:0802 digital por MAICON GROSSKOPF:08027858 7858917

MAICON GROSSKOPF Prefeito Municipal